



## Boletim Mensal n.º 01

**Junho de 2025**

### Equipe Técnica:

Francisco Carlos da Cunha Cassuce – UFV  
Giovana Figueiredo Rossi – UFV  
Jader Fernandes Cirino – UFV  
Rafael Faria de Abreu Campos – UFV  
Gabriel Teixeira Ervilha – UFV  
Wilson Guide da Veiga Junior – CeasaMinas  
Ricardo Fernandes Martins – CeasaMinas  
Giovani Matozinhos Munhós – CeasaMinas

### Contatos

Departamento de Economia  
Universidade Federal de Viçosa  
CEP: 36.570-900 Viçosa-MG  
Telefone: (31) 3612-7051  
E-mail: dee@ufv.br

Ceasa Minas  
Departamento Técnico  
CEP: 32.145-900 Contagem-MG  
Telefone: (31) 3399-2049  
E-mail: detec@ceasaminas.com.br

## **Boletim Mensal n.º 01 – junho de 2025**

Em parceria realizada com o CeasaMinas, o Departamento de Economia da Universidade Federal de Viçosa (DEE-UFV) criou, em junho de 2025, o Índice de Preços de Hortigranjeiros CeasaMinas-UFV (IPH), calculado para acompanhar a evolução dos preços no atacado dos produtos hortigranjeiros comercializados no CeasaMinas, unidade de Contagem - MG. A pesquisa tem como público-alvo produtores e atacadistas do estado de Minas Gerais, especializados na produção e comercialização de hortigranjeiros.

Espera-se que o IPH traga algumas contribuições estratégicas para o produtor, para o atacadista e para a economia regional, a saber: transparência de mercado na medida em que auxilia produtores e atacadistas a compreenderem as flutuações de preços e a se planejarem melhor; planejamento da produção, possibilitando o ajuste do cultivo com base na tendência dos preços, evitando excessos ou escassez de produtos; decisões de compras públicas, fornecendo referências de preços a órgãos e instituições públicas; avaliação econômica do setor na medida em que possibilitará análises técnicas sobre competitividade, rentabilidade e sazonalidade de produtos; fortalecimento da agricultura familiar, fornecendo dados confiáveis e aumentando a segurança dos pequenos produtores em negociações com atacadistas e cooperativas; base para políticas públicas, na medida em que o IPH poderá embasar ações voltadas para o abastecimento alimentar, combate à inflação de alimentos e sustentabilidade no campo; e informações para pesquisas acadêmicas.

O IPH pode ser relacionado com diversos indicadores auxiliando no entendimento do cenário econômico. A possibilidade de antecipação no preço de alimentos que impactam índices mais abrangentes, como o IPCA e o INPC, pode ser uma ferramenta interessante no combate à inflação de preços gerais. Além disso, as flutuações no IPH refletirão diretamente na rentabilidade do setor hortigranjeiro, tendo consequências nos PIBs agropecuários dos municípios. O IPH também pode ser utilizado para melhorar a eficiência na gestão municipal uma vez que subsidiaria a tomada de decisão nas compras de alimentos, fornecendo informações sobre sazonalidade e variações de preços, bem como sendo utilizados nos reajustes de contratos de escolas públicas e hospitais.

O IPH trabalha com uma cesta de 58 produtos incluindo frutas, hortaliças e ovos. Esses produtos representam, aproximadamente, 97% do volume comercializado (entre os anos de 2021 e 2023) no CeasaMinas (Mercado Livre do Produtor [MLP] e Lojas Atacadistas estabelecidas dentro do CeasaMinas-Contagem). Os dados de preços e quantidades comercializadas são coletados semanalmente e fornecidos pela equipe da CeasaMinas, o que

possibilitou trabalhar com pesos sempre atualizados, ou seja, o preço de cada produto é ponderado pela sua participação na quantidade total comercializada na semana/mês de referência. A Tabela 1 apresenta a cesta de produtos utilizada no cálculo do IPH.

Tabela 1. Produtos comercializados no CeasaMinas que compõem a cesta do IPH CeasaMinas-UFGV

<b>Frutas</b>		<b>Hortaliças</b>	
<b>id</b>	<b>Frutas brasileiras</b>	<b>id</b>	<b>Hortaliças - folha, flor e haste</b>
1	Abacate (kg)	27	Alface lisa (dz - 2,5kg)
2	Abacaxi pérola (dz - 18kg)	28	Alho porro (molho - 0,33kg)
3	Banana maçã (kg)	29	Brócolis (bandeja - 0,4kg)
4	Banana nanica (kg)	30	Couve (dz - 1,7kg)
5	Banana prata (kg)	31	Couve-flor (cx - 9kg)
6	Coco seco (kg)	32	Repolho híbrido (kg)
7	Coco verde (un - 1,5kg)	33	Repolho roxo (kg)
8	Goiaba vermelha (kg)	<b>Hortaliças - fruto</b>	
9	Laranja pera (kg)	34	Abobrinha italiana (kg)
10	Limão tahiti (kg)	35	Abobrinha menina (kg)
11	Maçã (kg)	36	Berinjela (kg)
12	Mamão formosa (kg)	37	Chuchu (kg)
13	Mamão haway (kg)	38	Jiló comprido (kg)
14	Manga (kg)	39	Milho verde (kg)
15	Maracujá azedo (kg)	40	Moranga híbrida (kg)
16	Melancia (kg)	41	Pepino aodai (kg)
17	Melão amarelo (kg)	42	Pimentão verde (kg)
18	Morango (kg)	43	Quiabo (kg)
19	Pêssego (kg)	44	Tomate cereja (kg)
20	Tangerina ponkan (kg)	45	Tomate italiano (kg)
21	Uva niágara (kg)	46	Tomate longa vida (kg)
22	Uva vitória (kg)	47	Vagem macarrão (kg)
<b>id</b>	<b>Frutas importadas</b>	<b>id</b>	<b>Hort. - raiz, bulbo, tub. e rizoma</b>
23	Maçã red delicious (kg)	48	Alho brasileiro (kg)
24	Pera williams (kg)	49	Alho importado (kg)
<b>Ovos</b>		50	Batata lisa (kg)
<b>id</b>		51	Batata doce (kg)
25		52	Beterraba sem folhas (kg)
26		53	Cebola amarela (kg)
		54	Cebola importada (kg)
		55	Cenoura (kg)
		56	Inhame dedo (kg)
		57	Mandioca (kg)
		58	Mandioquinha (kg)

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFGV.

Na pesquisa de preços são realizadas aplicações de questionários (com amostra não probabilística) toda quarta-feira, em que são coletados pelo menos três preços de cada produto e, posteriormente, é calculado um preço médio. A pesquisa faz o levantamento de algumas variedades específicas, diferenciando-se ligeiramente das informações contidas na Tabela 1.

Neste caso, são aplicadas ponderações para o cálculo do preço médio, baseadas na estimativa da quantidade comercializada. É importante ressaltar que a coleta de preços, as ponderações bem como os dados de quantidades são fornecidas pela equipe do CeasaMinas.

O levantamento dos dados das quantidades é baseado nos lançamentos contidos nos romaneios e nas notas fiscais obtidas na portaria de entrada do CeasaMinas-Contagem. Para o cálculo do índice semanal são consideradas as quantidades que ingressaram no CeasaMinas entre os dias de quinta-feira da semana anterior a quarta-feira da semana de referência de cálculo. No caso do cálculo mensal são considerados os preços da última semana de referência de cada mês bem como as quantidades acumuladas no período. Sendo assim, o IPH considera a variação dos preços de fim de período.

A seguir, são apresentadas na Figura 1 e na Tabela 2 a variação de preços ocorrida em cada uma das quatro semanas referência de junho de 2025, bem como a variação observada considerando o mês de junho (referência, 29/05/2025 a 25/06/2025), respectivamente. No geral, os preços dos hortigranjeiros apresentaram uma queda, em relação ao fim de período de maio, da ordem de -4,51%.

Tabela 2. Inflação dos produtos de hortigranjeiros, calculada com base no IPH, considerando o mês de referência de junho de 2025 (período de cálculo de 29/05/2025 a 25/06/2025)

Indicador	Junho de 2025
Inflação-IPH	-4,51%
Inflação-IPH/Frutas	-1,29%
Inflação-IPH/Frutas brasileiras	-1,30%
Inflação-IPH/Frutas importadas	-0,79%
Inflação-IPH/Hortaliças	-7,94%
Inflação-IPH/Hortaliças - folha, flor e haste	-29,22%
Inflação-IPH/Hortaliças - fruto	21,32%
Inflação-IPH/Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma	-17,05%
Inflação-IPH/Ovos	-0,12%

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFGV.

Dos três grupos que compõe o IPH, as frutas apresentaram uma deflação de 1,29% e os preços das hortaliças caíram 7,94% no mês de junho em relação ao fechamento de maio de 2025. Os ovos fecharam o mês com uma ligeira queda de preços na ordem de -0,12%.

Na Figura 1 é possível verificar que o mês de junho foi marcado, em geral, por quedas nos preços ao longo das semanas de referência analisadas. Um destaque fica para o subgrupo de Hortaliças - folha, flor e haste, apresentando considerável queda (-29,22%), embora haja um aumento na segunda semana de referência de junho. Outro ponto a ser analisado é o de que o subgrupo de Hortaliças - fruto, embora tenha apresentado quedas significativas ao longo

das semanas do mês de junho, essas quedas não foram suficientes para gerar uma redução de preços em relação ao final do período de maio de 2025. Tanto que esse subgrupo foi o único analisado a fechar o período com aumento significativo de preços (21,32%).

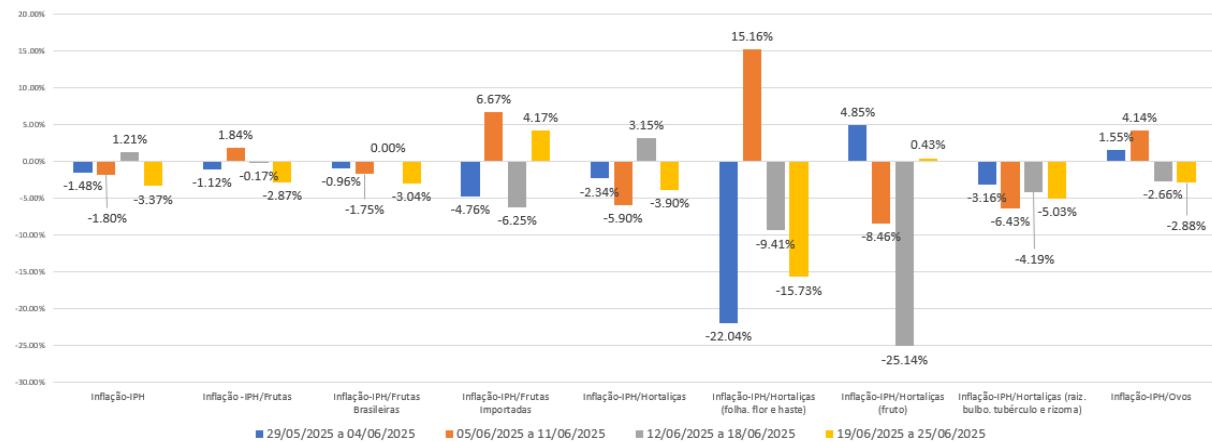


Figura 1. Evolução dos preços dos hortigranjeiros durante as semanas de referência de junho de 2025

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFGV.

Na Tabela 3<sup>1</sup> é possível observar que, dentro do subgrupo de Hortaliças - fruto, embora o milho verde e a abobrinha italiana tenham apresentado quedas significativas no mês de junho (-14,34% e -11,24%, respectivamente) a elevação considerável dos preços do pepino aodai, do jiló comprido e da abobrinha menina (114,70%, 104,38% e 89,05%, respectivamente) foram fundamentais para que este subgrupo apresentasse relevante aumento dos preços. Destaca-se que esse subgrupo é bastante sensível a baixas temperaturas e normalmente seus preços tendem à elevação neste período.

Como citado anteriormente, o grupo Hortaliças fechou o mês de junho de 2025 com uma deflação de 7,94% e, na Tabela 3, é possível constatar que essa queda nos preços se deu basicamente devido à cebola amarela, à batata lisa e à cenoura (-27,63%, -25,93% e -22,22%, respectivamente). Esses produtos representam um grande peso na comercialização da CeasaMinas, sendo responsável por, aproximadamente, 19% da comercialização no mês de junho de 2025. O crescimento da oferta de cebola amarela, batata lisa e cenoura foi o principal fator para a redução nos preços. Vale lembrar que a cebola amarela, a partir do mês de junho, recebe grande oferta de municípios mineiros, além de Goiás, Santa Catarina e São Paulo, o que reduz a necessidade do produto importado, como vinha acontecendo até o mês anterior.

<sup>1</sup> Na Tabela 1A do Apêndice são apresentados preços e as variações ocorridas entre o final de período de maio e junho de 2025.

Tabela 3. Principais variações de preços e preços médios (R\$/kg) de hortigranjeiros no mês de junho em relação ao fechamento de maio de 2025

Grupo/subgrupo	Destaque com elevação nos preços		Destaque com redução nos preços	
	Produto	Variação/preço	Produto	Variação/preço
<b>Frutas</b>				
Frutas - frutas brasileiras	Mamão haway	131,93% (R\$ 7,92/kg)	Melancia	-48,57% (R\$ 1,20/kg)
	Banana prata	22,22% (R\$ 4,58/kg)	Maracujá azedo	-26,19% (R\$ 4,30/kg)
	Limão tahiti	17,86% (R\$ 2,75/kg)	Laranja pera	-21,76% (R\$ 2,22/kg)
Frutas - frutas importadas	-	-	Pera <i>williams</i>	-4,00% (R\$ 8,00/kg)
<b>Hortaliças</b>				
Hortaliças - folha, flor e haste	-	-	Couve-flor	-49,52% (R\$ 1,96/kg)
	-	-	Repolho roxo	-40,00% (R\$ 1,50/kg)
	-	-	Repolho híbrido	-28,41% (R\$ 1,05/kg)
Hortaliças - fruto	Pepino aodai	114,70% (R\$ 3,94/kg)	Milho verde	-14,34% (R\$ 1,57/kg)
	Jiló comprido	104,38% (R\$ 5,44/kg)	Abobrinha italiana	-11,24% (R\$ 1,47/kg)
	Abobrinha menina	89,05% (R\$ 4,72/kg)	-	-
Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculos e rizoma	-	-	Cebola amarela	-27,63% (R\$ 2,29/kg)
			Batata lisa	-25,93% (R\$ 2,67/kg)
			Cenoura	-22,22% (R\$ 1,75/kg)
<b>Ovos</b>				
Ovos	-	-	Ovos de codorna	-10,00% (R\$ 17,14/kg)

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Embora não estejam na Tabela 3, os tomates cereja, italiano e longa vida apresentaram aumentos consideráveis no mês de junho, na ordem de 14,28%, 19,61% e 27,45%, respectivamente, contribuindo para que a redução dos preços dos hortigranjeiros não fosse ainda maior no mês de junho, já que, juntos, esses três itens representaram aproximadamente 7% do volume comercializado no CeasaMinas. Como citado anteriormente, esse subgrupo é extremamente prejudicado por temperaturas mais baixas, pois ocorre o atraso na maturação dos produtos, reduzindo a oferta e favorecendo a elevação dos preços.

No grupo de frutas destaca-se a laranja pera, o maracujá azedo e a melancia, com reduções de preços na ordem de -21,76%, -26,19% e -48,57%. Somados, esses três itens foram responsáveis por, aproximadamente, 8% do montante comercializado no mês de junho

de 2025. Cabe lembrar que as frutas têm um consumo menor neste período do ano, influenciado pelas temperaturas mais baixas, além da entrada de um volume expressivo de tangerina ponkan que está em plena safra e normalmente é utilizada como opção de consumo. Para finalizar, vale a pena destacar que os ovos de granja fecharam o mês de junho de 2025 com preços relativamente estáveis, comparados ao final de maio.

A Tabela 4 mostra a contribuição, em pontos percentuais, para o valor do índice no mês de junho, para os grupos/subgrupos que compõem o IPH. Observa-se que o maior impacto em termos de grupos foi verificado para o grupo Hortaliças, com destaque para o subgrupo de raiz, bulbo, tubérculo e rizoma, contribuindo para a variação negativa dos preços dos hortigranjeiros com, respectivamente, -3,96 p.p. e -5,74 p.p.

Perceba que, embora tenha apresentado a menor redução de preços no mês de junho (-29,22%), o subgrupo de hortaliças - folha, flor e haste contribuiu com apenas -0,96 p.p. para a deflação observada de 4,51% nos preços hortigranjeiros em Minas Gerais.

O subgrupo Hortaliças - fruto segurou a queda de preços, contrapondo com um acréscimo de 2,74 p.p. Os resultados mostram a relevância do subgrupos Hortaliças - fruto e Hortaliças - raiz, bulbo, tubérculo e rizoma na composição da inflação de preços do IPH.

Tabela 4. Impacto, em pontos percentuais, para o valor do IPH no mês de junho de 2025 das variações de preço verificadas nos grupos/subgrupos do IPH

<b>Grupo</b>	<b>Peso</b>	<b>Inflação</b>	<b>Impacto (em p.p.)</b>
Frutas	0,4144	-1,29%	-0,5342
Hortaliças	0,4988	-7,94%	-3,9608
Ovos	0,0868	-0,12%	-0,0100
Inflação do mês		-4,51%	
<b>Subgrupo</b>			
Frutas brasileiras	0,4028	-1,30%	-0,5250
Frutas importadas	0,0115	-0,79%	-0,0092
Hortaliças - folha, flor e haste	0,0328	-29,22%	-0,9598
Hortaliças - fruto	0,1288	21,32%	2,7472
Hortaliças - raiz, bulbo, tub. e rizoma	0,3371	-17,05%	-5,7482
Ovos	0,0868	-0,12%	0,0100
Inflação do mês		-4,51%	

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.

Embora apresentem um peso considerável no cálculo do IPH, os ovos representaram apenas -0,01 p.p. na inflação do mês de junho, muito devido à baixa variabilidade observada nos preços, mas em especial porque esta volatilidade se deu nos ovos de codorna (queda de -10%), com os ovos de granja se mantendo estáveis.

## APÊNDICE

Tabela 1A. Variação dos preços dos produtos hortigranjeiros (28/05/2025 – 25/06/2025)

<b>Produto</b>	<b>Preço (R\$/kg) 28/05/2025</b>	<b>Preço (R\$/kg) 25/06/2025</b>	<b>Variação (%)</b>
ABACATE	4,09	4,14	1,40
ABACAXI PÉROLA	3,89	3,52	-9,52
BANANA MAÇÃ	5,83	5,00	-14,29
BANANA NANICA	1,75	2,00	14,29
BANANA PRATA	3,75	4,58	22,22
COCO SECO	7,25	6,92	-4,60
COCO VERDE	1,73	1,49	-14,10
GOIABA VERMELHA	5,72	5,67	-0,93
LARANJA PERA	2,83	2,22	-21,76
LIMÃO TAHITI	2,33	2,75	17,86
MAÇÃ	8,66	8,54	-1,42
MAMÃO FORMOSA	2,55	3,26	27,55
MAMÃO HAWAY	3,41	7,92	131,93
MANGA	6,48	5,74	-11,39
MARACUJÁ AZEDO	5,83	4,30	-26,19
MELANCIA	2,33	1,20	-48,57
MELÃO AMARELO	2,82	2,64	-6,39
MORANGO	29,16	26,39	-9,52
PÊSSEGO	8,61	8,61	0,00
TANGERINA PONKAN	3,14	3,05	-2,97
UVA NIÁGARA	9,00	10,20	13,33
UVA VITÓRIA	10,00	10,67	6,67
MAÇÃ IMPORTADA RED DELICIOUS	10,50	10,42	-0,79
PERA IMPORTADA WILLIAMS	8,33	8,00	-4,00
ALFACE LISA	9,33	8,67	-7,14
ALHO PORÓ	7,58	7,58	0,00
BRÓCOLIS NINJA	9,02	7,36	-18,39
COUVE	10,00	7,84	-21,57
COUVE-FLOR	3,89	1,96	-49,52
REPOLHO HÍBRIDO	1,47	1,05	-28,41
REPOLHO ROXO	2,50	1,50	-40,00
ABOBRINHA ITALIANA	1,66	1,47	-11,24
ABOBRINHA MENINA	2,50	4,72	89,05
BERINJELA	1,86	2,91	56,91
CHUCHU	0,92	0,92	0,00
JILÓ COMPRIDO	2,66	5,44	104,38
MILHO VERDE	1,84	1,57	-14,34
MORANGA HÍBRIDA	1,55	1,75	12,90
PEPINO AODAI	1,84	3,94	114,70
PIMENTÃO VERDE	5,74	6,07	5,81
QUIABO	4,58	4,58	0,00
TOMATE CEREJA	5,49	6,27	14,28
TOMATE ITALIANO	4,25	5,08	19,61
TOMATE LONGA VIDA	4,25	5,42	27,45
VAGEM MACARRÃO	3,33	5,76	73,25
ALHO BRASILEIRO	30,00	27,33	-8,89

Produto	Preço (R\$/kg) 28/05/2025	Preço (R\$/kg) 25/06/2025	Variação (%)
ALHO IMPORTADO	25,00	25,00	0,00
BATATA DOCE	3,00	2,50	-16,67
BATATA LISA	3,60	2,67	-25,93
BETERRABA S/FLS	2,36	2,36	0,00
CEBOLA AMARELA	3,17	2,29	-27,63
CEBOLA IMPORTADA	3,42	2,83	-17,07
CENOURA	2,25	1,75	-22,22
INHAME DEDO	2,89	2,89	0,00
MANDIOCA	1,61	1,37	-15,25
MANDIOQUINHA	7,67	7,67	0,00
OVOS DE CODORNA	19,05	17,14	-10,00
OVOS DE GRANJA	6,93	6,93	0,00

Fonte: Equipe técnica CeasaMinas-UFV.